\ RESULTADOS

1T22

CCRO3
B3 LISTED NM

Bloomberg
CCRO3 BZ

www.ccr.com.br/ri

Link conferência
Clique Aqui

Participantes do Brasil:
(11) 4090-1621 ou (11) 3181-8565

Participantes dos EUA:
(+1) 412 717-9627

Código de acesso: **CCR**

\ Resultados do 1º Trimestre de 2022

São Paulo, 12 de maio de 2022

As Informações Trimestrais da Controladora e as Consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB"), todas aplicadas de maneira consistente com as principais práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 das Informações Trimestrais.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são relativas ao 1T21.

As informações pró-forma incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações, assim como as informações não-financeiras e outras informações operacionais, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Os totais informados nas tabelas deste *release* podem apresentar pequenas variações, devido a arredondamentos.

Waldo Perez – CFO e Diretor de Relações com Investidores
waldo.perez@grupoccr.com.br
55 11 3048.5961

Diretoria de Relações com Investidores
invest@grupoccr.com.br

Flávia Godoy
flavia.godoy@grupoccr.com.br
55 11 3048.5955

Douglas Ribeiro
douglas.ribeiro@grupoccr.com.br
55 11 3048.6353

Cauê Cunha
caue.cunha@grupoccr.com.br
55 11 3048.2108

Caique Moraes
caique.moraes@grupoccr.com.br
55 11 3048.2108

\ DESTAQUES 1T22 X 1T21

- O tráfego de veículos consolidado apresentou **crescimento de 5,6%.** Excluindo-se a ViaCosteira, NovaDutra, RioSP e a RodoNorte, o **crescimento** foi de **6,2% no período.**
- O número de passageiros transportados nos aeroportos apresentou **crescimento de 92,4%** no período. Excluindo-se os Blocos Sul e Central o **crescimento** foi de **81,8% no período.**
- O número de passageiros transportados nos negócios de mobilidade apresentou **crescimento de 92,8%** no período. Excluindo-se as Linhas 8 e 9 o **crescimento** foi de **39,7% no período.**
- O EBITDA ajustado apresentou **crescimento de 176%**, com margem de 86,2% (13,4 p.p.). Na mesma base[1], tivemos **aumento de 30,7%**, com margem de 60,4% (0,5 p.p.).

- O **Lucro Líquido foi de R$ 3.452,5 milhões**, ante lucro de R$ 688,9 milhões no 1T21. Na mesma base[1], o **Prejuízo Líquido foi de R$ 89,3 milhões**, ante Lucro Líquido de R$ 204,2 milhões.
- Em 31 de março de 2022, através de Fato Relevante, a Companhia divulgou que **assinou o Acordo Definitivo**, cujo objeto consiste na prorrogação da vigência do contrato de concessão da AutoBAn até 31/12/2037, estabelecer os valores finais reconhecidos no Acordo Preliminar e, encerrar as ações judiciais relacionadas aos objetos do Acordo Definitivo.
- Em 31 de março de 2022, através de Fato Relevante, a Companhia divulgou que **assinou o TAM nº 25/2022**, cujo objeto consiste na prorrogação da vigência do contrato de concessão da ViaOeste em 380 dias, bem como os novos investimentos referentes ao Novo Acesso ao Município de Osasco e às Obras das Marginais da Rodovia SP-280, entre os kms 23 e 32.
- No dia 19 de abril de 2022, a CCR comunicou aos seus acionistas que, em 29 de abril de 2022, **iniciaria o pagamento dos dividendos**, no valor de aproximadamente R$ 0,08 por ação ordinária.
- Em função da pandemia da Covid-19, houve impacto na demanda, e consequentemente, nos resultados da CCR no 1T22. Maiores detalhes serão encontrados na nota explicativa n° 1.1 das Informações Trimestrais.

1.Os ajustes na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base.

\ Indicadores Financeiros

	IFRS			*Pró-forma*		
Indicadores Financeiros (R$ MM)	**1T21**	**1T22**	**Var. %**	**1T21**	**1T22**	**Var. %**
Receita Líquida[1]	3.439,9	8.018,6	133,1%	3.554,0	8.168,7	129,8%
Receita Líquida mesma base[2]	1.838,1	2.386,5	29,8%	1.952,2	2.536,6	29,9%
EBIT ajustado[3]	1.765,7	6.396,1	262,2%	1.819,3	6.479,9	256,2%
Mg. EBIT ajustada[4]	51,3%	79,8 %	28,5 p.p.	51,2%	79,3%	28,1 p.p.
EBITDA ajustado[5]	2.504,5	6.912,9	176,0%	2.582,9	7.027,1	172,1%
Mg. EBITDA ajustada[4]	72,8%	86,2 %	13,4 p.p.	72,7%	86,0%	13,3 p.p.
EBITDA ajustado mesma base[2]	1.101,9	1.440,4	30,7%	1.180,3	1.554,5	31,7%
Mg. EBITDA ajustada mesma base[4]	59,9%	60,4%	0,5 p.p.	60,5%	61,3%	0,8 p.p.
Lucro Líquido	688,9	3.452,5	401,2%	688,9	3.452,5	401,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido mesma base[2]	204,2	(89,3)	n.m.	204,2	(89,3)	n.m.
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	2,4	1,8		2,5	1,9	
EBITDA ajustado[5] / Juros e Variações Monetárias (x)	7,8	9,4		7,2	9,1	

1.A receita líquida exclui a receita de construção.
2.Os efeitos na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base.
3.Calculado somando-se receita líquida, receita de construção, custos dos serviços prestados e despesas administrativas.
4.As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA ajustados pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção.
5.Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

\ Comparações na mesma base

Para comparabilidade dos resultados trimestrais, foram realizados ajustes na mesma base excluindo dos períodos confrontados:

- A ViaCosteira, cujo início da arrecadação ocorreu em maio de 2021.
- A RodoNorte, cujo contrato de concessão foi encerrado em novembro de 2021.

- Linhas 8 e 9, cujo início da operação ocorreu em janeiro de 2022.
- Os Blocos Central e Sul de aeroportos, cujo início das operações ocorreram no decorrer de março de 2022.
- A NovaDutra, cujo contrato de concessão foi encerrado em fevereiro de 2022.
- A RioSP, cujo início da operação ocorreu em março de 2022.
- O Aeroporto da Pampulha, cujo contrato de concessão foi assinado em janeiro de 2022.
- **Para comparabilidade dos resultados,** além dos efeitos mencionados acima, também retiramos os impactos do reequilíbrio de R$ 1,1 bilhão (R$ 0,73 bilhão líquidos de impostos) da ViaQuatro, reconhecido no 1T21 e R$ 5,3 bilhões (R$ 3,5 bilhões líquidos de impostos) na AutoBAn em função do TAM Definitivo reconhecido no 1T22.

\ 1° Fórum ESG

Em março tivemos o nosso primeiro Fórum ESG, onde foram apresentados os principais objetivos e resultados do Grupo CCR aos colaboradores e investidores.

Além dos objetivos estratégicos de sustentabilidade, 11 *KPIs* ESG fazem parte da composição da remuneração variável dos executivos e foram desdobrados para a Companhia, reforçando a transparência e o nosso compromisso com a agenda.

Durante a conferência foi enfatizado que entendemos sustentabilidade não apenas como metas de longo prazo, mas principalmente "COMO" implementá-la no dia a dia de todo o Grupo. Por isso, o Plano Diretor ESG é estruturado de forma transversal junto aos Negócios.

Ao longo de 2022, a jornada ESG na CCR passará pela construção das metas SBT (*Science Based Targets*), além de compromissos que serão tornados públicos, por meio de *KPIs* ESG. O alvo da Companhia é se tornar líder do segmento em ESG.

Para acessar a teleconferência e conhecer as apresentações do primeiro fórum ESG: https://ri.ccr.com.br/esg_apresentacoes_e_teleconferencia/

\ Zero emissão de GEE de escopo 2 – BH Airport

O Aeroporto Internacional de BH (AIBH) conquistou a certificação Zero de emissão de GEE de escopo 2 por uso de energia 100% limpa. Ao longo de 2021, o Aeroporto Internacional de Belo Horizonte adquiriu energia elétrica (kWh) de fonte 100% renovável, o que garantiu a conquista da Certificação Cemig REC. O documento comprova que o consumo foi realizado por meio de hidrelétrica, de fonte limpa e segura.

Outro reconhecimento importante ao AIBH foi conferido pelo Programa Aeroportos Sustentáveis, promovido pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC). Na terceira edição do prêmio foram avaliadas as ações sustentáveis implantadas pelos aeroportos ao longo de 2021 e o terminal foi premiado com a classificação no nível "Primeira Classe", entre o grupo de aeroportos com número igual ou superior a 5 milhões de passageiros atendidos anualmente. Foram avaliados aspectos referentes a ruído aeronáutico, eficiência energética, eficiência hídrica, geração e tratamento de resíduos, mudanças climáticas, qualidade do ar e gestão organizacional.

Saiba mais das nossas ações ESG acesse o nosso relatório anual integrado: https://www.grupoccr.com.br/ri2021/

\ Diversidade

O tema é parte do **pilar estratégico de ESG da CCR** desde outubro de 2020 e, agora, está consolidado de forma transversal nos modais da Companhia. Os primeiros resultados estão dispostos nos tópicos abaixo:

- Ação em comemoração ao Dia das Mulheres, com foco na sensibilização de todos os colaboradores do Grupo CCR, abordando o protagonismo das mulheres que integram o quadro de colaboradores e a promoção de debate sobre a importância do acesso às oportunidades para este público.

- Três turmas de Treinamento de Diversidade e Respeito – Cuidando da Qualidade nas Relações para equipes de operações, agentes de atendimento, manutenção, tráfego, arrecadação etc., alcançando 972 colaboradores. Foram apresentados os principais conceitos, causas da diversidade, a relação e impactos do tema no atendimento ao cliente.

Com o objetivo de alavancar a ocupação de mulheres em posição de liderança, em 2022, a CCR desdobrou uma meta para que mais de 50% das novas vagas em posição de liderança sejam preenchidas por mulheres. Esta meta compõe a remuneração variável de 92% dos executivos.

\ Responsabilidade Social

O Instituto CCR é o responsável por gerir o investimento social do Grupo CCR, coordena projetos e programas com recursos próprios e via leis de incentivo fiscal, nas frentes de Saúde, Educação, Geração de Renda, Cultura e Esporte – sempre com foco em promover a inclusão social e seguindo o propósito de viabilizar que as

pessoas possam cuidar melhor dos seus próprios caminhos. Neste trimestre, destacamos os projetos:

Caminhos para a Saúde

O Instituto CCR está ampliando o seu tradicional programa 'Estrada para a Saúde', criado há mais de 20 anos. Inicialmente voltado ao acompanhamento da saúde dos caminhoneiros, o programa foi rebatizado e, agora, se chama **Caminhos para a Saúde**, medida que tem o objetivo de marcar a expansão dos serviços gratuitos de saúde para novos modais e novos públicos. Em março, foi realizado o lançamento do programa na unidade Metrô Bahia, com serviços de aferição de pressão, massoterapia e outros.

No primeiro trimestre, o Caminhos para a Saúde participou do lançamento da Ciclo Rota SP CCR em Holambra e Jundiaí, com ação exclusiva de entrega de *kits* lanches, massagem e aferição de pressão. Também iniciou a atuação com a comunidade do entorno, com ações mensais do Cantinho do Desabafo, em parceria com o projeto *Help*, na comunidade Chica Luiza, situada na região da CCR AutoBAn. Em janeiro, durante o evento da ViaMobilidade, que inaugurou um espaço de apoio a entregadores, o Caminhos para a Saúde participou com dois serviços: o Cantinho do Desabafo, para apoiar na saúde mental dos participantes, e o serviço gratuito de corte de cabelo.

O atendimento aos caminhoneiros continua ocorrendo em pontos fixos dos trechos das concessionárias CCR AutoBAn, CCR ViaOeste, CCR RioSP e CCR ViaSul (consultório odontológico), além de itinerantes, na CCR SPVias e CCR ViaSul. Todos os serviços são realizados gratuitamente por uma equipe multidisciplinar.

Números: No 1T22, foram mais de 3 mil pessoas atendidas no programa e 7.822 procedimentos realizados. Nas ações da Parada do Desabafo, foram 1.183 pessoas atendidas e mais de 600 caminhoneiros tiveram seus veículos avaliados nas ações do Check-Up do primeiro trimestre de 2021.

Acompanhe as principais notícias (https://www.institutoccr.com.br/notícias/saude)

Caminhos para a Cidadania

O **Caminhos para a Cidadania**, outro projeto proprietário do Instituto CCR, é uma ação social e educativa que promove a formação continuada e o empoderamento de educadores por meio da oferta de materiais pedagógicos e cursos à distância gratuitos. Desde fevereiro estão disponíveis conteúdos, sugestões de atividades, materiais temáticos, jogos, entre outros, gratuitamente no site do programa. Em abril, iniciaremos um curso EaD com a temática Diversidade e Empatia para os educadores.

O programa atualmente está presente em cinco estados, nas unidades de negócio: CCR AutoBAn, CCR RioSP, CCR SPVias, CCR ViaLagos, CCR ViaOeste, CCR RodoAnel, CCR Metrô Bahia, CCR ViaSul, CCR ViaCosteira e ViaRio.

Saiba mais (https://www.caminhosparaacidadania.com.br/)

Geração de Renda

Uma das principais formas de promover a inclusão social, a geração de renda e o empreendedorismo ganham cada vez mais expressão nas estratégias sociais do Grupo CCR. Nesse sentido, por meio do Instituto CCR, a Companhia apoia iniciativas que contribuem com o desenvolvimento de pequenos empreendedores e com a capacitação de pessoas para o acesso ao mercado de trabalho, focados nas comunidades dos municípios lindeiros do Grupo CCR.

Voltado a aceleração de jovens para o acesso ao mercado de trabalho, o projeto **Primeira Jornada** possui quatro jornadas de formações, que contemplam desde desafios para estimular o autoconhecimento, passando por rotinas administrativas e de empreendedorismo, até o desenvolvimento de projetos de impacto social.

Voltado ao empreendedorismo nas comunidades e a capacitação de mulheres, o **Despertando a Empreendedora** terá dois focos: a formação de 300 pessoas que já possuem negócios e quatro formações para cerca de 1.200 pessoas que desejam tirar ideias do papel e empreender.

Elas Na Tech é um curso inédito de tecnologia exclusivamente para mulheres e prevê formações com linguagem simples, ágil e livre de termos que inibam o aprendizado das cerca de 1.300 participantes que desejam se tornar programadoras web.

Números: No 1T22, impactamos cerca de 3 mil pessoas, por meio dos projetos Primeira Jornada, Despertando a Empreendedora e Elas na Tech.

Incentivo Fiscal

O Instituto CCR, braço social da Companhia realiza a gestão do orçamento incentivado das unidades controladas, assegurando conformidade na aplicação das estratégias sociais do Grupo CCR, contribuindo para a transformação social.

Em 2022, a CCR se tornou uma das empresas mantenedoras do Museu do Amanhã, um espaço de ciências aplicadas que explora as oportunidades e os desafios que a humanidade terá de enfrentar nas próximas décadas, a partir das perspectivas da sustentabilidade e da convivência.

Com o apoio do Grupo CCR, celebrado por meio do Instituto CCR, o Museu do Amanhã retoma as visitas gratuitas às terças-feiras, pelo programa Terças Gratuitas, garantindo, nesse dia, o acesso livre de qualquer visitante, além de incentivar a inclusão social.

No primeiro trimestre, o Museu Judaico em São Paulo, patrocinado pelo Grupo CCR, por meio do Instituto, abriu suas portas visando cultivar as diversas expressões,

histórias, memórias, tradições e valores da cultura judaica, em diálogo com o contexto brasileiro, com o tempo presente e com as aspirações de seus diferentes públicos.

\ Receita Bruta (Sem a Receita de Construção)

No 1T22, em função da assinatura do TAM Definitivo, assinado junto ao Governo do Estado de São Paulo, a AutoBAn teve seu prazo de concessão prorrogado até 31/12/2037, o que gerou reconhecimento de receita de R$ 5,3 bilhões.

Receita Bruta de Pedágio (R$ 000)	1T21	1T22	Var. %
AutoBAn	544.831	630.822	15,8%
NovaDutra[1 4]	278.857	97.178	-65,2%
RodoNorte[4]	218.484	-	n.m.
ViaLagos	38.016	46.806	23,1%
ViaOeste	250.151	288.278	15,2%
RodoAnel Oeste	68.541	79.815	16,4%
SPVias	170.050	192.404	13,1%
MSVia[2]	73.960	39.939	-46,0%
ViaSul	106.862	120.466	12,7%
ViaCosteira[4]	-	44.300	n.m.
RioSP[4]	-	96.250	n.m.
Total Receita Bruta de Pedágio	**1.749.752**	**1.636.258**	**-6,5%**
% Receitas Totais	**48,3%**	**19,9%**	**-28,3 p.p.**
% Meios Eletrônicos de Arrecadação	**73,4%**	**77,5%**	**4,1 p.p.**

Outras Receitas Brutas - Rodovias	1T21	1T22	Var. %
Total Outras Receitas Brutas	**28.184**	**5.342.824**	**18.856,9%**
% Receitas Totais	**0,8%**	**65,1%**	**64,3 p.p.**

Outras Receitas Brutas	1T21	1T22	Var. %
ViaQuatro[3]	1.219.600	228.764	-81,2%
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	86.625	110.315	27,3%
Metrô Bahia	212.063	259.366	22,3%
VLT Carioca	65.420	59.935	-8,4%
Barcas	8.958	19.218	114,5%
Curaçao	18.041	63.378	251,3%
BH Airport	48.205	76.625	59,0%
TAS	131.899	142.775	8,2%
San José (Aeris)	34.127	83.207	143,8%
Samm	22.865	21.824	-4,6%
Toronto	-	82	n.m.
Linhas 8 e 9[4]	-	152.669	n.m.
Bloco Sul[4]	-	3.336	n.m.
Bloco Central[4]	-	5.032	n.m.
Total Outras Receitas Brutas	**1.847.803**	**1.226.526**	**-33,6%**
% Receitas Totais	**51,0%**	**14,9%**	**-36,0 p.p.**
Total Receita Bruta Operacional	**3.625.739**	**8.205.608**	**126,3%**

Receita Bruta de Construção	1T21	1T22	Var. %
Total	**268.162**	**244.609**	**-8,8%**

1. Devido ao final do contrato de concessão da NovaDutra em fevereiro de 2021, a partir daquela data a receita considerada passou a ser de 42,98% do valor arrecadado, impactando a receita e o cálculo da tarifa média. Conforme o Fato Relevante publicado em 23/02/2021, este contrato de concessão foi estendido até fevereiro de 2022.
2. Devido ao aditivo de relicitação da MSVia em junho de 2021, a partir daquela data a receita considerada passou a ser de 47,3% do valor arrecadado, impactando a receita e o cálculo da tarifa média.
3. No 1T21, houve efeitos não recorrentes na receita da ViaQuatro no valor de R$ 1,1 Bilhão (Mais detalhes no release de resultados do 1T21).
4. O início ou encerramento das concessões estão descritos na seção de comparações na mesma base.

A título de informação adicional, demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto[1]	1T21	1T22	Var. %
Renovias	43.393	50.432	16,2%
Quito (Quiport)	53.381	79.677	49,3%
ViaRio	24.115	27.390	13,6%
Total[2]	**120.889**	**157.499**	**30,3%**

1.Participação proporcional incluindo a Receita Acessória e excluindo a Receita de Construção
2.Não considera eliminações

\ Detalhamento de Outras Receitas Brutas dos negócios de Mobilidade (Sem a Receita de Construção)

	ViaQuatro		Metrô Bahia		Linhas 8 e 9	
Receita Bruta (R$ Mil)	**1T21**	**1T22**	**1T21**	**1T22**	**1T21**	**1T22**
Receita Metroviária	66.361	111.842	114.064	110.132	-	152.669
Receita de Mitigação	-	-	74.079	51.315	-	36.766
Receita Tarifária	66.361	111.842	39.985	58.817	-	115.903
Receitas Acessórias	13.317	12.711	1.545	2.748	-	-
Ativo Financeiro	1.139.861	104.137	96.113	146.419	-	-
Outros	61	74	341	67	-	-
Total Receita Bruta	**1.219.600**	**228.764**	**212.063**	**259.366**	**-**	**152.669**

	VLT Carioca		ViaMobilidade	
Receita Bruta (R$ Mil)	**1T21**	**1T22**	**1T21**	**1T22**
Receita Metroviária	8.139	12.106	79.910	104.240
Receita de Mitigação	-	-	31.379	34.274
Receita Tarifária	8.139	12.106	48.531	69.966
Receitas Acessórias	1.639	3.381	6.715	6.075
Ativo Financeiro	55.642	44.448	-	-
Outros	-	-	-	-
Total Receita Bruta	**65.420**	**59.935**	**86.625**	**110.315**

\ Dados Operacionais

	Tráfego/Passageiros			Tarifa média[1]		
	1T21	1T22	Var. %	1T21	1T22	Var. %
Rodovias	**Veículos Equivalentes[2]**			**Tarifa média[1]**		
AutoBAn	61.019.933	64.996.997	6,5%	8,9	9,7	8,7%
NovaDutra[3 9]	31.784.287	21.715.859	-31,7%	8,8	4,5	-49,0%
RodoNorte[9]	23.307.609	-	n.m.	9,4	n.m.	n.m.
ViaLagos	2.280.274	2.430.580	6,6%	16,7	19,3	15,5%
ViaOeste	27.079.036	28.646.755	5,8%	9,2	10,1	8,9%
RodoAnel Oeste	31.207.668	31.838.515	2,0%	2,2	2,5	14,1%
SPVias	15.120.473	15.840.232	4,8%	11,2	12,1	8,0%
MSVia[4]	11.193.502	12.529.295	11,9%	6,6	3,2	-51,7%
ViaSul	23.243.273	25.514.973	9,8%	4,6	4,7	2,6%
ViaCosteira[9]	-	21.087.080	n.m.	-	2,1	n.m.
RioSP[9]	-	14.376.971	n.m.	-	6,7	n.m.
Renovias[5]	4.933.344	5.251.230	6,4%	8,3	9,0	8,6%
ViaRio[5]	3.128.220	3.502.640	12,0%	7,7	7,8	1,6%
Consolidado IFRS[6]	**253.315.091**	**267.624.012**	**5,6%**	**6,9**	**6,5**	**-6,5%**
Consolidado Pró-forma[6 7]	**261.376.655**	**276.377.882**	**5,7%**	**6,9**	**6,2**	**-10,1%**
Mobilidade	**Passageiros Transportados**			**Tarifa média[1]**		
ViaQuatro	23.497.350	34.326.446	46,1%	2,8	3,3	15,6%
Integrados	20.596.631	30.111.766	46,2%	-	-	n.m.
Exclusivos	2.900.719	4.214.680	45,3%	-	-	n.m.
ViaMobilidade	23.836.053	31.763.103	33,3%	2,0	2,2	7,8%
Metrô Bahia	15.174.371	21.226.173	39,9%	2,6	2,8	4,9%
VLT Carioca	2.849.864	3.973.065	39,4%	2,9	3,0	6,6%
Linhas 8 e 9[9]	-	34.729.595	n.m.	-	3,3	n.m.
Barcas	1.363.863	1.971.156	44,5%	6,6	7,2	8,8%
Consolidado	**66.721.501**	**127.989.538**	**91,8%**			
Aeroportos						
Doméstico	**Passageiros Embarcados**			**Tarifa média[1]**		
BH Airport (R$)	738.391	1.007.645	36,5%	23,4	27,5	17,5%
Curaçao (USD)	9.427	18.411	95,3%	25,2	30,3	20,4%
Quiport (USD)	85.444	219.351	156,7%	13,0	13,1	0,6%
Bloco Central (R$)[9]	-	93.489	n.m.	-	32,6	n.m.
Bloco Sul (R$)[9]	-	33.513	n.m.	-	34,4	n.m.
Internacional	**Passageiros Embarcados**			**Tarifa média[1]**		
BH Airport (R$)	5.410	21.558	298,5%	57,7	62,0	7,4%
San José (USD)[8]	227.502	584.793	157,0%	31,1	30,8	-0,9%
Curaçao (USD)	32.929	124.275	277,4%	48,3	63,6	31,6%
Quiport (USD)	91.005	187.262	105,8%	50,4	51,8	2,8%
Consolidado	**1.190.108**	**2.290.297**	**92,4%**			

1. A tarifa média para os negócios de (i) Rodovias é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária, (ii) para mobilidade e aeroportos considera-se apenas as receitas tarifárias e os passageiros transportados e embarcados, respectivamente. E ainda, os valores das tarifas médias para o aeroporto de BH são informados em reais, e para os demais aeroportos, em dólares.
2. Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.
3. Devido ao final do contrato de concessão da NovaDutra em fevereiro de 2021, a partir daquela data a receita considerada passou a ser de 42,98% do valor arrecadado, impactando a receita e o cálculo da tarifa média. Conforme o Fato Relevante publicado em 23 de fevereiro de 2021, este contrato de concessão foi estendido até fevereiro de 2022.
4. Devido à assinatura do aditivo de relicitação da MSVia em junho de 2021, a partir daquela data a receita considerada passou a ser de 47,3% do valor arrecadado, impactando a receita e o cálculo da tarifa média.
5. As quantidades de veículos equivalentes da Renovias e da ViaRio referem-se às participações de 40% e 66,66%, respectivamente.
6.No consolidado da CCR, a ViaOeste, que cobra pedágio em apenas um sentido da rodovia, apresenta o seu volume de tráfego duplicado, para se ajustar àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.
7.Para o cálculo do consolidado pró-forma, considera-se as empresas controladas em conjunto para o segmento de rodovias: Renovias (40%) e ViaRio (66,66%).
8.Para o Aeroporto Internacional de San José, as tarifas demonstradas não estão descontadas da participação do governo de 35,2%. As receitas demonstradas no quadro de receitas das controladas estão líquidas dessa participação. Este aeroporto não possui receita de taxa de embarque de passageiros domésticos.
9.O início ou encerramento das concessões estão descritos na seção de comparações na mesma base.

\ Rodovias

O crescimento expressivo do tráfego de veículos leves na comparação entre o 1T22 x 1T21 deve-se, em parte, a uma base de comparação distorcida pelo início da 2ª onda da Covid-19 que ocorreu durante o 1T21 e, pelo avanço, em 2022, da retomada contínua das atividades presenciais.

Em relação ao **tráfego de veículos comerciais**, houve na MSVia, um crescimento expressivo, principalmente, em função da antecipação da colheita e escoamento da soja, além da importação de fertilizantes.

Composição do Mix de Veículos Equivalentes

	1T21		1T22	
Veículos Equivalentes	**Leves**	**Comerciais**	**Leves**	**Comerciais**
AutoBAn	40,2%	59,8%	44,0%	56,0%
NovaDutra	31,5%	68,5%	34,3%	65,7%
RodoNorte	20,3%	79,7%	-	-
ViaLagos	83,5%	16,5%	82,6%	17,4%
ViaOeste	54,4%	45,6%	56,5%	43,5%
Renovias	49,1%	50,9%	51,9%	48,1%
RodoAnel Oeste	50,3%	49,7%	51,8%	48,2%
SPVias	28,8%	71,2%	31,0%	69,0%
MSVia	21,0%	79,0%	19,5%	80,5%
ViaRio	92,5%	7,5%	92,8%	7,2%
ViaSul	47,1%	52,9%	48,8%	51,2%
ViaCosteira	-	-	43,2%	56,8%
RioSP	-	-	34,4%	65,6%
Consolidado pró-forma[1] CCR	**42,3%**	**57,7%**	**46,3%**	**53,7%**

1.Inclui tráfego da Renovias e ViaRio.

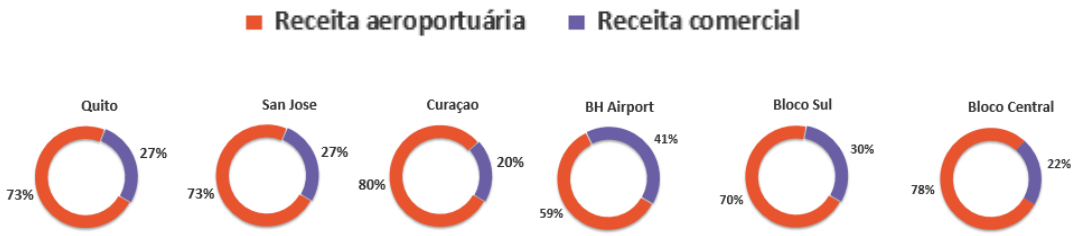
\ Mobilidade Urbana

O aumento do número de passageiros nos negócios de mobilidade observada no 1T22 em relação ao mesmo período do ano anterior é reflexo da retomada contínua das atividades presenciais, de medidas de isolamento social mais brandas e de uma base de comparação afetada pela pandemia no mesmo período de 2021. Contudo, ressalta-se que o efeito da Covid-19 continua impactando diretamente o setor de mobilidade, que ainda registra demanda inferior ao período pré-pandemia.

\ Aeroportos

O aumento dos voos e do número de passageiros observado em relação ao mesmo período do ano anterior é reflexo de uma série de medidas de isolamento social menos restritivas e da retomada contínua das atividades presenciais que recuperaram a confiança do passageiro em viajar. Contudo, ressalta-se que os efeitos da pandemia da Covid-19 continuam impactando diretamente o setor aeroportuário, que ainda registra demanda inferior ao período pré-pandemia.

Mix de Receitas dos Aeroportos no Trimestre



\ Custos Totais

Os custos totais apresentaram redução de 3,9% no 1T22 em relação ao 1T21, atingindo R$ 1.867,1 milhões. Na mesma comparação, os **custos caixa na mesma base totalizaram R$ 946,1 milhões, aumento de 28,5%**. Considerando apenas os ativos mesma base no Brasil, os custos caixa apresentaram aumento de 23,1% no período (IPCA de 11,3% no período).

Custos (R$ MM)				Mesma base		
	1T21	1T22	Var. %	1T21	1T22	Var. %
Custos Totais[1]	**(1.942,4)**	**(1.867,1)**	**-3,9%**	**(1.252,6)**	**(1.666,1)**	**33,0%**
Depreciação e Amortização	(656,1)	(400,3)	-39,0%	(323,4)	(389,3)	20,4%
Despesas Antecipadas	(69,7)	(69,7)	0,0%	(69,7)	(69,7)	0,0%
Custo de Construção	(268,2)	(244,6)	-8,8%	(113,0)	(214,2)	89,6%
Provisão de Manutenção	(13,0)	(46,8)	260,0%	(10,3)	(46,8)	354,4%
Serviços de Terceiros	*(340,3)*	*(286,1)*	*-15,9%*	*(190,9)*	*(224,5)*	*17,6%*
Custo de Outorga	*(21,4)*	*(33,5)*	*56,5%*	*(21,4)*	*(33,5)*	*56,5%*
Custo com Pessoal	*(367,7)*	*(510,2)*	*38,8%*	*(347,9)*	*(438,5)*	*26,0%*
Outros Custos	*(206,0)*	*(275,9)*	*33,9%*	*(176,0)*	*(249,7)*	*41,9%*
Custos caixa (total)	***(935,4)***	***(1.105,7)***	***18,2%***	***(736,2)***	***(946,1)***	***28,5%***
Custos caixa (Ativos Nacionais)	***(788,6)***	***(896,0)***	***13,6%***	***(569,2)***	***(700,6)***	***23,1%***

1.Custos Totais: Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

Os principais motivos das variações do 1T22 em relação ao 1T21 são discutidos a seguir:

Depreciação e Amortização: Houve redução de 39% (R$ 255,8 milhões). No 1T22, a Via Costeira, Blocos Sul e Central, Linhas 8 e 9 e RioSP, contribuíram com R$ 11 milhões, já no 1T21, a RodoNorte, NovaDutra e ViaCosteira contribuíram com $ 332,7 milhões. Na mesma base, o aumento de 20,4% ocorreu, principalmente, na ViaOeste, em função do Acordo Preliminar firmado com o Estado de São Paulo no final do 2T21.

Despesas Antecipadas: Manteve-se estável na comparação trimestral, refletindo a contabilização das outorgas fixas pagas antecipadamente na ViaLagos, AutoBAn, RodoAnel Oeste e ViaOeste, apropriadas ao resultado no decorrer do prazo remanescente das concessões.

Custo de Construção: Houve redução de 8,8% (R$ 23,6 milhões). No 1T22, foram incorridos custos de R$ 30,4 milhões a Via Costeira, Blocos Sul e Central, Linhas 8 e 9 e RioSP, já no 1T21, NovaDutra, RodoNorte e ViaCosteira, contribúiram com R$ 155,2 milhões. Na mesma base de comparação, o aumento de 89,6% ocorreu, principalmente, devido ao maior nível de investimentos na ViaSul e ViaOeste, seguindo o cronograma de investimentos acordado com os Poderes Concedentes. (Informações sobre os investimentos do trimestre estão disponíveis na seção de Investimentos).

Provisão de Manutenção: Os valores foram provisionados conforme a periodicidade das obras de manutenção, a estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente. A variação desta linha deveu-se, principalmente, às provisões realizadas na AutoBAn e SPVias, nos valores de R$ 22,8 milhões e R$ 13,4 milhões, respectivamente, em função da assinatura do Acordo Coletivo Definitivo, em 31 de março de 2022.

Serviços de Terceiros: Houve queda de 15,9% (R$ 54,2 milhões). No 1T22, foram incorridas despesas de R$ 61,6 milhões na NovaDutra, RodoNorte, ViaCosteira, RioSP, Blocos Central e Sul e Linhas 8 e 9, já no 1T21, foram incorridas despesas de R$ 149,3 milhões na ViaCosteira, RodoNorte e NovaDutra. Na mesma base, houve aumento de 17,6% em razão, majoritariamente, dos estudos e consultorias para novos negócios (R$ 12,5 milhões) e da manutenção de pavimento na MSVia (R$ 10,2 milhões), em função da assinatura do aditivo de relicitação.

Custo da Outorga: Houve aumento de 56,5% (R$ 12,1 milhões). A variação reflete o aumento das outorgas variáveis, em consequência do aumento de receitas aeroportuárias, principalmente, em BH Airport e Curaçao.

Custo com Pessoal: Na mesma base de comparação, houve aumento de 26% explicado, majoritariamente, em razão (i) do efeito da PLR refletindo o resultado consolidado positivo de 2021 ante 2020, e (ii) da reversão parcial de R$ 10 milhões no 1T21 do valor provisionado para dissídio de 2017 a 2020 em Barcas (maiores detalhes no Release 1T21). Levando em conta apenas os ativos mesma base no Brasil, houve aumento de 38,5%.

Considerando todos os ativos, houve aumento de 38,8% (R$ 142,5 milhões) principalmente devido ao impacto da PLR no 1T22 de R$ 101 milhões, ante efeito de R$ 20,4 milhões no 1T21. Na NovaDutra, RioSP, Pampulha, RodoNorte, ViaCosteira, Blocos Central e Sul e Linhas 8 e 9, foram incorridas despesas de R$ 71,7 milhões, já no 1T21, o valor foi de R$ 19,8 milhões na RodoNorte, NovaDutra e ViaCosteira.

Outros: (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, combustível e outros gastos gerais): Apresentou aumento de 33,9% (R$ 69,9 milhões). No 1T22, foram incorridas despesas de R$ 26,3 milhões na NovaDutra, RodoNorte, Pampulha, ViaCosteira, Blocos Central e Sul, Linhas 8 e 9 e RioSP, já no 1T21, foram incorridos R$ 30,1 milhões na NovaDutra, RodoNorte e ViaCosteira. Na mesma base de comparação, houve aumento de 41,9% em razão, majoritariamente, do recebimento de R$ 38,4 milhões no 1T21, referente ao *Cares Act* pela TAS, o que não se repetiu no 1T22. Considerando apenas os ativos mesma base no Brasil, o aumento da rubrica foi de 9,2%.

\ Resultados por Segmento

Receita Bruta[1] (R$ milhões)	1T21	1T22	Var. %
Rodovias[3]	2.012,0	7.142,4	255,0%
Aeroportos[2]	246,1	400,0	62,5%
Mobilidade[3]	1.613,0	887,8	-45,0%
Outros	91,8	88,1	-4,0%
Eliminações	(69,0)	(68,1)	-1,3%
Receita Bruta	**3.893,9**	**8.450,2**	**117,0%**

EBITDA Ajustado (R$ milhões)	1T21	1T22	Var. %
Rodovias[3]	1.108,4	6.402,5	477,6%
Aeroportos[2]	36,5	80,7	121,1%
Mobilidade[3]	1.390,2	527,5	-62,1%
Outros	(25,5)	(86,4)	238,8%
Eliminações	(5,2)	(11,4)	119,2%
EBITDA Ajustado	**2.504,5**	**6.912,9**	**176,0%**

1.Inclui a receita de construção
2.Considera a TAS (Total Airport Services)
3.Considera receita de reequilíbrio de R$ 1,1 Bilhão na ViaQuatro no 1T21 e de R$ 5,3 Bilhões na AutoBAn no 1T22.

\ Reconciliação do EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R$ milhões)	1T21	1T22	Var. %
Lucro Líquido	**688,9**	**3.452,5**	**401,2%**
(+) IR & CSLL	571,7	2.109,5	269,0%
(+) Resultado Financeiro Líquido	355,6	878,6	147,1%
(+) Depreciação e Amortização	656,1	400,3	-39,0%
EBITDA (a)	**2.272,4**	**6.840,9**	**201,0%**
Mg. EBITDA (a)	**61,3%**	**82,8 %**	**21,5 p.p.**
(+) Despesas Antecipadas (b)	69,7	69,7	0,0%
(+) Provisão de Manutenção (c)	13,0	46,8	260,0%
(-) Equivalência Patrimonial	(6,0)	(30,4)	406,7%
(+) Part. de Acionistas não Controladores	155,4	(14,1)	n.m.
EBITDA ajustado	**2.504,5**	**6.912,9**	**176,0%**
Mg. EBITDA ajustada (d)	**72,8%**	**86,2 %**	**13,4 p.p.**

a.Cálculo realizado segundo Instrução CVM nº 527/2012 que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.
b.Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.
c.A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas demonstrações financeiras.
d.A margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

\ Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R$ milhões)	1T21	1T22	Var. %
Resultado Financeiro Líquido	**(355,6)**	**(878,6)**	**147,1%**
Resultado com Operação de *Hedge*	(169,3)	(150,5)	-11,1%
Valor Justo de Operação com *Hedge*	188,5	27,1	-85,6%
Var.Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(65,6)	(69,8)	6,4%
Var. Cambial s/ Empréstimos, Financiamentos, Debêntures, Derivativos e Fornec.	(4,2)	122,5	n.m.
Var. Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(57,1)	(59,8)	4,7%
AVP da Prov. de Manutenção e das Obrig. com Poder Concedente	(14,0)	(13,1)	-6,4%
Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(275,3)	(685,4)	149,0%
Capitalização s/ Empréstimos	27,6	20,2	-26,8%
Rendimento sobre Aplicação Financeira e Outras Receitas	54,5	158,5	190,8%
Outras receitas e despesas financeiras[1]	(40,6)	(228,2)	462,1%

1.Outros: Comissões, taxas, impostos, multas , juros sobre impostos e outros.

Principais indicadores	1T21	1T22
CDI anual médio	2,02%	10,27%
IGP-M acumulado	8,26%	5,49%
IPC-A acumulado	2,05%	3,20%
TJLP anual médio	4,39%	6,08%
Câmbio médio (R$ - USD)	5,48	5,23

A ViaMobilidade possui operação de *swap*, trocando integralmente o fluxo da dívida de 9,76% a.a. PRÉ para CDI + 1,44% a.a.

A SPVias possui operação de *swap*, trocando integralmente o fluxo da dívida de 115% do CDI para CDI + 0,40% a.a.

O RodoAnel Oeste possui operação de *swap*, trocando parcialmente o fluxo da dívida (50%) de 120% do CDI para CDI + 0,99% a.a.

A CCR possui três operações de *swap*

i) operação de *swap* de taxa de juros trocando integralmente o fluxo da dívida de IPCA+ 4,25% a.a. para CDI + 1,76% a.a.

ii) operação de *swap* de taxa de juros trocando integralmente o fluxo da dívida de IPCA+ 4,88% a.a. para CDI + 1,37% a.a. e CDI + 1,38% a.a.

iii) operação de *swap* cambial, trocando integralmente o fluxo da dívida de IPCA+ 6,00% a.a. para CDI + 1,80% a.a.

Os principais motivos das variações do 1T22 são explicados a seguir:

As variações das linhas Resultado com operações de *hedge* e Valor justo de operação com *hedge*, refletem o valor justo dos financiamentos captados pela (i) ViaMobilidade em abril de 2020, e (ii) pela CCR em dezembro de 2017, dezembro de 2020 e junho de 2021, assim como o cálculo do valor justo dos *swaps* a eles vinculados.

O aumento na linha de **variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures** ocorreu, majoritariamente, devido ao aumento do saldo de dívida indexada ao IPCA em 32,2%, somado ao aumento de 1,15 p.p. do índice entre os períodos comparados.

O aumento das **despesas com variação cambial sobre a dívida bruta, derivativos e fornecedores** reflete, principalmente, à contratação de empréstimo em moeda estrangeira através da lei nº 4.131/1962 em agosto de 2021 na CCR Holding, com saldo devedor de R$ 669 milhões.

A linha de **variação monetária sobre obrigações com o Poder Concedente** representa a variação monetária (IPC-A) sobre a outorga de BH Airport. O aumento deveu-se aos efeitos do cálculo da variação monetária sobre o saldo, apesar do menor IPCA verificado entre dezembro 2021 e fevereiro de 2022, no total de 2,28% versus 2,46%, verificados entre dezembro 2020 e fevereiro de 2021, que são os períodos considerados para a atualização do saldo de outorga no 1T22 e 1T21, respectivamente.

Os ajustes a valor presente de provisão de manutenção e obrigações com os Poderes Concedentes apresentaram redução de 6,4% devido, principalmente, em função da assinatura do aditivo de relicitação da MSVia.

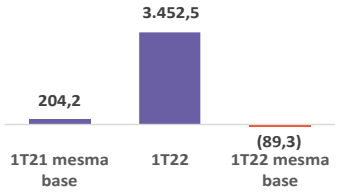
O **item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures** apresentou aumento de 149%, principalmente, em função do maior CDI anual médio, aumento de 8,25 p.p., entre os períodos comparados, e ainda, ao maior endividamento da Companhia, 39,4% superior quando comparado ao 1T21.

A linha de **capitalização de custos dos empréstimos** apresentou redução de 26,8% devido, majoritariamente, à menor capitalização de juros na ViaQuatro, compensado parcialmente pela maior capitalização nas Linhas 8 e 9.

A rubrica de **rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas** apresentou aumento de 190,8% no 1T22 em relação ao 1T21, devido principalmente, ao impacto causado pela elevação do CDI anual médio em (8,25 p.p.) no período.

O item de **outras receitas e despesas financeiras** apresentou aumento de 462,1%, em função, principalmente, do efeito não recorrente do custo de transação referente ao pré-pagamento dos *Senior Notes* e da nova captação na Aeris (R$ 105,5 milhões), reduzindo o custo da dívida de PRÉ 7,25% a.a para SOFR + 4,60% a.a, e da atualização monetária do excedente tarifário da MSVia (R$ 60 milhões), após a assinatura do aditivo de relicitação, que ocorreu em junho de 2021.

\ Lucro Líquido

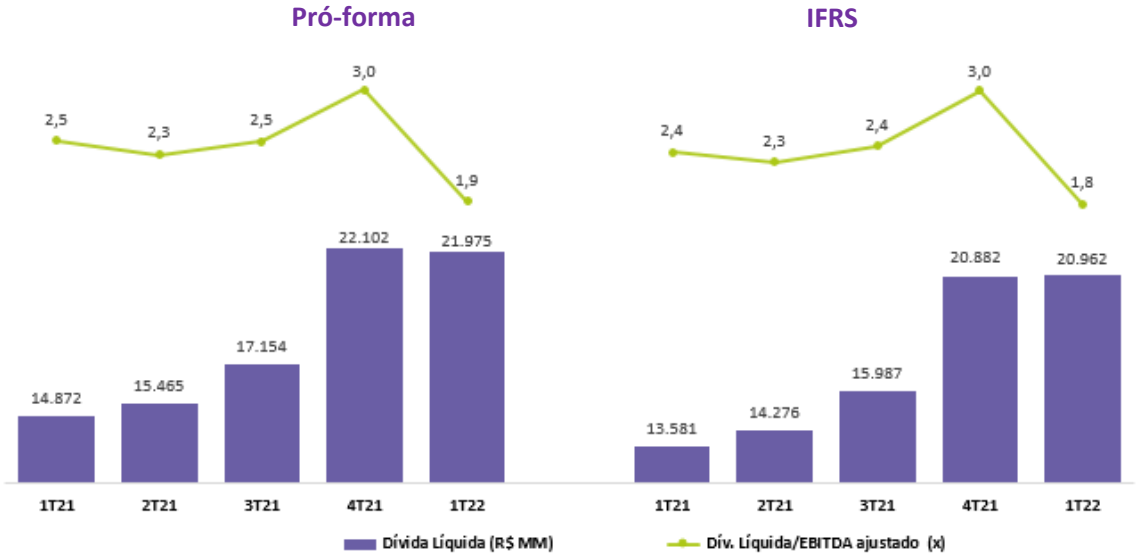


O Lucro Líquido consolidado foi de R$ 3.452,5 milhões no 1T22. Na mesma base[1], o Prejuízo Líquido foi de R$ 89,3 milhões, ante o Lucro Líquido de R$ 204,2 milhões no mesmo período do ano anterior.

1.Os efeitos na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base

\ Endividamento

A Dívida Líquida consolidada (IFRS) atingiu R$ 21 bilhões em março de 2022 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA ajustado[1] (últimos 12 meses) atingiu 1,8x, conforme mostra o gráfico a seguir:



1.Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

Captações Ocorridas no Trimestre

No 1T22 ocorreram as seguintes captações e refinanciamentos:

Empresa	Emissão	Valor (R$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
Pampulha	jan/22	10,0	CCB	CDI + 2,20% a.a.	jul/24
SPVias	fev/22	160,0	11ª Emissão de Debêntures	CDI + 1,90% a.a.	fev/27
CCR	fev/22	1.700,0	16ª Emissão - 1ª Série de Debêntures	CDI + 1,70% a.a.	jan/29
CCR	fev/22	1.716,0	16ª Emissão - 2ª Série de Debêntures	IPCA + 6,437% a.a.	jan/36
Bloco Sul	mar/22	111,0	2ª Emissão de Debêntures	CDI + 1,60% a.a.	abr/24
Bloco Central	mar/22	71,0	2ª Emissão de Debêntures	CDI + 1,60% a.a.	abr/24
Total		**3.768,0**			

Empresa	Emissão	Valor (USD$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
AERIS	fev/22	130,0	LOAN AGREEMENT	SOFR + 4,60% a.a.	dez/25
Total		**130,0**			

Evolução do Endividamento

(R$ MM)	Mar/21	Dez/21	Mar/22
Dívida Bruta[1]	**19.661,8**	**26.751,0**	**27.417,0**
% Moeda Nacional	95%	94%	95%
% Moeda Estrangeira	5%	6%	5%
Curto Prazo	**4.836,5**	**3.485,0**	**2.310,0**
% Moeda Nacional	98%	95%	99 %
% Moeda Estrangeira	2%	5%	1 %
Longo Prazo	**14.825,4**	**23.266,0**	**25.107,0**
% Moeda Nacional	94%	94 %	94 %
% Moeda Estrangeira	6%	6 %	6 %
Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras[2]	**6.177,0**	**5.779,0**	**6.502,0**
% Moeda Nacional	92%	93%	94%
% Moeda Estrangeira	8%	7%	6%
Ajuste de *Swap* a Receber (Pagar)[3]	**(96,6)**	**90,0**	**(47,0)**
Dívida Líquida	**13.581,4**	**20.882,0**	**20.962,0**

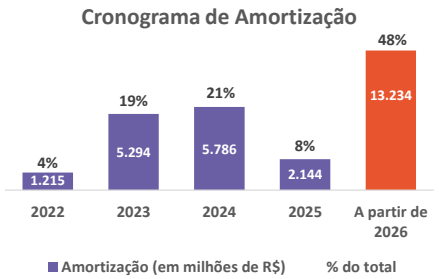
1.A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor justo, quando aplicável.
2.Considera-se apenas os valores do ativo circulante (caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras)
3.Ajuste de *swap* no período.

Composição da Dívida[1]

Composição da Dívida (R$ MM) - Sem *Hedge*	Indexador	Custo Médio ao ano	Sem Hedge		Com Hedge	
			Valores	%	Valores	%
BNDES	TJLP	TJLP + 0,0% - 4,0% a.a.	6.006,2	21,7%	6.006,2	21,7%
Debêntures, CCB e outros	CDI	115% - 120,0% do CDI, CDI + 0,4050% - 2,90% a.a.	15.813,5	57,1%	18.506,8	66,9%
Debêntures	IPCA	IPCA + 4,25% - 7,07% a.a.	3.660,7	13,2%	2.292,8	8,3%
USD	USD	4,2% a.a. - 12% a.a. - SOFR + 4,60% a.a.	1.421,8	5,1%	829,3	3,0%
Outros	Pré fixado	6,14% a.a. - 9,76% a.a.	771,4	2,8%	38,6	0,1%
Total			**27.673,6**	**100,0%**	**27.673,6**	**100,0%**

1.Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Cronograma de amortização[1] (IFRS)



O cronograma de amortização da CCR, demonstra o **perfil de longo prazo e sem concentrações da dívida da Companhia**, cerca de 48% das amortizações terão vencimento a partir de 2026, e apenas 4% para o ano de 2022. **No 1T22 a dívida total foi de R$ 27,7 bilhões.**

Como informação adicional, em 31 de março de 2022, a exposição líquida referente ao fornecimento em dólar das empresas com receitas em reais era de US$ 29,6 milhões, referente às concessionárias ViaQuatro, Metrô Bahia e Linhas 8 e 9.

Neste mesmo período, a dívida bruta pró-forma era de R$ 28,9 bilhões, incluindo as empresas não controladas (sem custo de transação e sem MTM).

\ Investimentos e Manutenção

No 1T22, os investimentos realizados (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, **atingiram R$ 313,9 milhões.**

R$ MM (100%)	Ativo Imobilizado e Intangível			Manutenção Realizada	Ativo Financeiro[1]	Total
	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total	Custo com Manutenção		
	1T22	1T22	1T22	1T22	1T22	1T22
ViaLagos	0,2	0,3	0,5	-	-	0,5
RodoNorte	0,1	-	0,1	-	-	0,1
AutoBAn	5,8	1,0	6,8	-	-	6,8
ViaOeste	29,3	1,1	30,4	-	-	30,4
ViaQuatro	10,5	0,6	11,1	-	-	11,1
RodoAnel Oeste	3,5	-	3,6	4,5	-	8,1
Samm	0,1	2,2	2,3	-	-	2,3
SPVias	1,6	1,3	2,9	-	-	2,9
San José - Aeris	7,5	0,3	7,8	-	-	7,8
CAP	0,8	-	0,8	-	-	0,8
Barcas	-	0,1	0,1	-	-	0,1
VLT Carioca	19,3	0,1	19,3	-	-	19,3
Metrô Bahia	4,7	0,9	5,5	-	-	5,5
BH Airport	13,8	0,6	14,4	-	(9,9)	4,5
MSVia	8,1	0,4	8,6	-	-	8,6
TAS	0,1	0,1	0,3	-	-	0,3
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	6,7	1,1	7,8	-	-	7,8
Quicko	-	-	-	-	-	-
ViaSul	106,2	3,8	110,0	-	-	110,0
ViaCosteira	10,0	1,7	11,8	-	-	11,8
Bloco Sul[3]	10,5	1,3	11,8	-	-	11,8
Bloco Central[3]	9,8	1,3	11,0	-	-	11,0
Linhas 8 e 9[3]	42,9	1,7	44,6	-	-	44,6
RioSP	0,6	4,4	5,0	-	-	5,0
Outras[2]	3,6	(0,7)	2,8	-	-	2,8
Consolidado	**295,7**	**23,6**	**319,3**	**4,5**	**(9,9)**	**313,9**

1.Os investimentos realizados pela Companhia, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.
2.Inclui CCR e CPC.

As concessionárias que mais investiram no trimestre foram: **ViaSul, Linhas 8 e 9 e ViaOeste.**

Na ViaSul, houve desembolsos, principalmente, com duplicações em trechos da BR-386, recuperação de pavimento, finalização de obras e equipamentos de tecnologia e sinalizações. Nas Linhas 8 e 9, houve desembolsos, principalmente, pela compra de equipamentos. Já os investimentos da ViaOeste foram focados na duplicação em diversos trechos da Rodovia Raposo Tavares.

No 1T22, houve o **recebimento de R$ 72,5 milhões** referentes a contraprestações do Poder Concedente no Metrô Bahia.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme o quadro a seguir:

Os investimentos das controladas em conjunto, somados à manutenção, totalizaram **R$ 2,6 milhões no 1T22.**

R$ MM	Ativo Imobilizado e Intangível - Controladas em Conjunto			Manutenção Realizada - Controladas	Ativo Financeiro[1] Controladas em Conjunto	Total
	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total	Custo com Manutenção		
	1T22	1T22	1T22	1T22	1T22	1T22
Renovias (40%)	0,2	0,3	0,5	-	-	0,5
ViaRio (66,66%)	0,4	-	0,4	-	-	0,4
Quito - Quiport (46,5%)	1,6	0,2	1,7	-	-	1,7
Total	**2,2**	**0,5**	**2,6**	**-**	**-**	**2,6**

1.Os investimentos realizados, que serão recebidos dos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

\ Breve Histórico

Sobre o Grupo CCR: Fundado em 1999, o Grupo CCR é um player relevante em serviços de infraestrutura para mobilidade humana, com sede no Brasil e com negócios no setor aeroportuário na América Latina e EUA. O início de sua trajetória se deu no segmento de concessões rodoviárias, com a posterior diversificação de portfólio. Em 2018, o Grupo CCR transformou seus quatro núcleos de atuação em divisões, que agrupam unidades de negócios: CCR Lam Vias, CCR Infra SP, CCR Aeroportos e CCR Mobilidade. As divisões são responsáveis por gerir os atuais negócios da Companhia, além de desenvolver e avaliar novas oportunidades nos mercados primário e secundário, dentro e fora do Brasil.

Atualmente o Grupo CCR conta com mais de 17 mil colaboradores e é responsável pela gestão e manutenção de 3.698 quilômetros de rodovias, além de administrar aeroportos e serviços de transporte de passageiros em metrôs, VLT e barcas, transportando aproximadamente 3 milhões de passageiros por dia. No segmento de aeroportos, com a vitória no leilão dos blocos Central e Sul, concedidos pela ANAC, o número de passageiros transportados deverá alcançar 23 milhões, anualmente, incluindo o aeroporto da Pampulha/BH.

A Companhia é reconhecida nos mercados nacional e internacional pela adoção de rígidas práticas de governança corporativa, que pautam sua atuação e estão reunidas no Programa de Integridade e Conformidade. Mais em: grupoccr.com.br

Sobre a CCR: a CCR é a holding do Grupo CCR listada no índice B3, a Bolsa de Valores brasileira. A empresa conta com mais de 20 anos de trajetória e possui o reconhecimento dos mercados nacional e internacional, especialmente por seus rígidos critérios de governança e *compliance*. Foi a primeira empresa do setor de serviços de infraestrutura a abrir capital no Novo Mercado da B3 (anteriormente chamada BM&FBovespa). De suas ações, todas ordinárias e com direito a voto, 55,23% são negociadas no Novo Mercado. Além do B3, a Companhia integra os índices ISE, ICO2, IGC, IBrX-100 e MSCI Latin America.

\ Anexo - Tabelas IFRS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO Legislação Societária (R$ Milhares)	1T21	1T22	Var. %
Receita Bruta	**3.625.739**	**8.205.608**	**126,3%**
- Receita de Pedágio	1.749.752	1.636.258	-6,5%
- Outras Receitas	1.875.987	6.569.350	250,2%
Deduções da Receita Bruta	(185.819)	(187.042)	0,7%
Receita Líquida	**3.439.920**	**8.018.566**	**133,1%**
(+) Receita de Construção	268.162	244.609	-8,8%
Custo dos Serviços Prestados	**(1.726.043)**	**(1.582.261)**	**-8,3%**
- Depreciação e Amortização	(638.795)	(384.572)	-39,8%
- Serviços de Terceiros	(271.669)	(205.109)	-24,5%
- Custo da Outorga	(21.426)	(33.464)	56,2%
- Custo com Pessoal	(284.921)	(402.871)	41,4%
- Custo de Construção	(268.162)	(244.609)	-8,8%
- Provisão de Manutenção	(13.017)	(46.806)	259,6%
- Outros	(158.385)	(195.162)	23,2%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(69.668)	(69.668)	-
Lucro Bruto	**1.982.039**	**6.680.914**	**237,1%**
Margem Bruta	*57,6%*	*83,3%*	*25,7 p.p.*
Despesas Administrativas	**(216.334)**	**(284.791)**	**31,6%**
- Depreciação e Amortização	(17.342)	(15.759)	-9,1%
- Serviços de Terceiros	(68.592)	(80.948)	18,0%
- Pessoal	(82.744)	(107.303)	29,7%
- Outros	(47.656)	(80.781)	69,5%
EBIT Ajustado	**1.765.705**	**6.396.123**	**262,2%**
Margem EBIT ajustada (a)	*51,3%*	*79,8%*	*28,5 p.p.*
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	5.973	30.438	409,6%
+ Part. dos Acionistas não Controladores	(155.418)	14.080	n.m.
EBIT (b)	**1.616.260**	**6.440.641**	**298,5%**
Margem EBIT	*43,6%*	*77,9%*	*34,3 p.p.*
+ Depreciação e Amortização	656.137	400.331	-39,0%
EBITDA (b)	**2.272.397**	**6.840.972**	**201,0%**
Margem EBITDA	*61,3%*	*82,8%*	*21,5 p.p.*
+ Provisão de manutenção (c)	13.017	46.806	259,6%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	69.668	69.668	-
- Resultado de Equivalência Patrimonial	(5.973)	(30.438)	409,6%
- Part. dos Acionistas não Controladores	155.418	(14.080)	n.m.
EBITDA ajustado	**2.504.527**	**6.912.928**	**176,0%**
Margem EBITDA ajustada (e)	*72,8%*	*86,2%*	*13,4 p.p.*
Resultado Financeiro Líquido	**(355.572)**	**(878.632)**	**147,1%**
Despesas Financeiras:	**(637.454)**	**(1.366.689)**	**114,4%**
- Juros sobre Emprést., Financ.e Debêntures e Capit. de custos	(247.725)	(665.229)	168,5%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financtos e Debêntures	(73.536)	(69.844)	-5,0%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(57.146)	(59.841)	4,7%
- Variações Cambial	-	-	n.m.
- Perda com operação de Hedge	(196.533)	(299.704)	52,5%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(13.970)	(13.143)	-5,9%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(3.662)	(25.039)	583,8%
- Outras Despesas Financeiras	(35.552)	(224.973)	532,8%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(4.281)	(5.704)	33,2%
- Juros e Var. monetária s/termo autocomposição, acordo len.	(2.253)	(615)	-72,7%
- Ajuste a Valor Presente e Variação cambial - Arrendamento	(2.796)	(2.597)	-7,1%
Receitas Financeiras:	**281.882**	**488.057**	**73,1%**
- Ganho com operação de Hedge	27.195	149.162	448,5%
- Variações Cambial	-	113.773	n.m.
- Variação Monetária	7.889	-	n.m.
- Valor Justo de Operação com Hedge	192.210	52.155	-72,9%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	54.511	158.548	190,9%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	77	14.419	18626,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial	**5.973**	**30.438**	**409,6%**
Lucro Antes do IR & CS	**1.416.106**	**5.547.929**	**291,8%**
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(217.251)	(280.835)	29,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(354.497)	(1.828.701)	415,9%
Lucro antes da participação dos acionistas não controladores	**844.358**	**3.438.393**	**307,2%**
Participação dos Acionistas não Controladores	**(155.418)**	**14.080**	**n.m.**
Lucro Líquido	**688.940**	**3.452.473**	**401,1%**
Lucro Básico por ação (em reais - R$)	**0,34106**	**1,70915**	
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	2.020.000.000	2.020.000.000	

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

BALANÇO CONSOLIDADO Legislação Societária (R$ Milhares)	4T21	1T22
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.593.600	4.031.727
Contas a Receber	1.395.041	2.110.174
Contas a Receber de Partes Relacionadas	1.594	715
Aplicações financeiras e conta reserva	1.185.805	2.470.351
Tributos a Recuperar	192.816	169.526
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	278.680	159.181
Contas a Receber com Operações de Derivativos	4.988	4.102
Adiantamento a fornecedor	17.477	36.036
Despesas antecipadas e outros	239.455	269.085
Total do circulante	**7.909.456**	**9.250.897**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	6.584.120	6.156.314
Créditos com Partes Relacionadas	207.301	205.815
Impostos e Contribuições a Recuperar	120.952	132.437
Tributos Diferidos	928.206	966.140
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	1.833.934	1.883.765
Contas a Receber com Operações de Derivativos	251.887	163.467
Despesas antecipadas e outros	187.297	203.011
Total do realizável a longo prazo	**10.113.697**	**9.710.949**
Investimentos	**848.796**	**776.344**
Imobilizado	**979.318**	**965.456**
Intangível	**21.314.643**	**26.306.708**
Intangível em andamento	**33.182**	**32.673**
Arrendamento Mercantil	**157.352**	**127.946**
Total do Ativo Não Circulante	**33.446.988**	**37.920.076**
TOTAL DO ATIVO	**41.356.444**	**47.170.973**
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	799.400	540.540
Debêntures	2.685.516	1.769.567
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	158.172	176.675
Fornecedores	514.517	438.186
Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher	385.270	356.064
Impostos e Contribuições Parcelados	3.563	2.836
Obrigações Sociais e Trabalhistas	370.385	444.857
Passivos com Partes Relacionadas	68.405	70.899
Mutuos - partes relacionadas	337.710	353.041
Dividendos e JCP a Pagar	72.921	73.388
Provisão de Manutenção	35.682	34.899
Obrigações com o Poder Concedente	181.134	183.959
Termo de autocomposição e acordo de leniência	-	-
Outras contas a pagar	239.814	243.262
Acordo Preliminar		
Total do Circulante	**5.852.489**	**4.688.173**
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	7.237.591	6.858.871
Debêntures	16.028.642	18.247.837
Impostos e Contribuições a Recolher	24.947	19.066
Impostos e Contribuições Parcelados	3.626	3.351
Contas a pagar com Operações de Derivativos	8.661	37.851
Tributos Diferidos	918.807	2.780.620
Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	183.198	193.562
Provisão de Manutenção	102.910	148.608
Obrigações com o Poder Concedente	1.748.175	1.815.815
Passivos com Partes Relacionadas	112.081	141.419
Termo de autocomposição e acordo de leniência	-	-
Outras contas a pagar	569.517	520.568
Total do exígivel a longo prazo	**26.938.155**	**30.767.568**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial e Outros Resultados Abrangentes	1.074.508	830.115
Reservas de lucros	1.151.378	1.151.378
Lucros acumulados	-	3.452.473
Ágio Em Transações De Capital	15.934	21.955
Patrimônio líquido dos controladores	**8.264.762**	**11.478.863**
Participações de acionistas não controladores	301.038	236.369
Total do patrimônio líquido	**8.565.800**	**11.715.232**
TOTAL	**41.356.444**	**47.170.973**

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado Legislação Societária (R$ Milhares) - Método Indireto	1T21	1T22
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais	**736.194**	**846.472**
Lucro (prejuízo) líquido do período	844.358	3.438.393
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	354.497	1.828.701
Apropriação de despesas antecipadas	69.668	69.668
Depreciação e amortização	605.147	348.368
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	16.551	18.107
Pis e Cofins Diferidos	456	394
Amortização do direito da concessão - ágio	39.720	39.949
Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos	-	(113.773)
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	57.146	59.841
Juros e variação monetária s/ debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	340.922	755.272
Capitalização de custo de empréstimos	(27.550)	(20.199)
Resultado de operações com derivativos	169.338	150.542
Constituição da provisão de manutenção	13.017	46.806
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	3.221	2.626
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	9.964	15.567
Provisão para devedores duvidosos	6.105	1.449
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	3.535	21.350
Juros sobre impostos parcelados e mútuos com terceiros	18	230
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	10.749	10.517
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(246.754)	(341.739)
Equivalência patrimonial	(5.973)	(30.438)
Variações Cambiais sobre Fornecedores estrangeiros	4.204	(8.715)
Compra vantajosa do VLT	-	-
Variação cambial sobre derivativos	-	-
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	11.097	6.345
Juros sobre mútuo com terceiros	587	3.086
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	(188.548)	(27.116)
Juros e variação monetária sobre termo de autocomposição, acordo de leniência e PIC	2.253	615
Depreciação - Arrendamento mercantil	11.270	12.014
Remensuração de participação anterior VLT Carioca	-	-
Estimativa de perda Lei nº 13.448/17	-	10.296
Rendimento de aplicação financeira	-	(52.958)
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	2.796	2.597
Receita de reequilibrio - AutoBAn	-	(5.254.058)
Variações nos ativos e passivos	**(1.371.600)**	**(147.265)**
(Aumento) redução dos ativos		
Contas a receber	(1.092.943)	(101.783)
Contas a receber - partes relacionadas	2.561	7.410
Impostos a recuperar	23.349	12.766
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	3.988	3.316
Pagamentos antecipados relacionados a concessão	(0)	-
Despesas antecipadas e outras	(58.590)	(49.250)
Recebimento de ativo financeiro	69.880	161.965
Adiantamento a fornecedores	(5.250)	(18.559)
Ressarcimento de obras efetuadas	-	-
Aumento (redução) dos passivos		
Fornecedores	(106.254)	(88.591)
Fornecedores - partes relacionadas	(38.760)	(7.910)
Obrigações sociais e trabalhistas	19.546	73.898
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão	-	-
para imposto de renda e contribuição social	176.363	254.537
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(328.560)	(293.429)
Realização da provisão de manutenção	(12.827)	(4.517)
Obrigações com o poder concedente	1.643	1.239
Pagamento de provisão para riscos cíveis,	-	-
trabalhistas, tributários e previdenciários	(6.982)	(7.638)
Termo de autocomposição e acordo de leniência	(67.763)	-
Receita diferida	6.644	1.283
Mútuos com terceiros	(88)	(463)
Impostos diferidos	(419)	(519)
Outras Obrigações com o Poder Concedente	-	(1.487)
Outras contas a pagar	42.862	(89.533)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(27.777)	(23.649)
Adições ao ativo intangível	(283.816)	(340.442)
Outros de ativo intangível	29.958	27.988
Liquidação de operações com derivativos	-	-
Mútuos com partes relacionadas		-
Liberações	-	-
Recebimentos	-	-
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	-	-
AFAC - partes relacionadas	-	(9)
Aquisição de participação de 25,37813% do VLT	-	-
Aquisição de Arrendamento mercantil	-	-
Aplicações financeiras líquidas de resgate	79.857	(1.278.131)
Resgates / Aplicações (conta reserva)	1.487	38.930
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	**(200.291)**	**(1.575.313)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Liquidação de operações com derivativos	(305)	(18.758)
Mútuos com partes relacionadas		
Captações	1.800	-
Pagamentos	-	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil		
Captações	485.926	4.303.306
Pagamentos de principal	(861.523)	(3.761.912)
Pagamentos de juros	(112.134)	(359.946)
Dividendos		
Pagos a acionistas controladores	-	-
Pagos a acionistas não controladores	-	-
Participação dos acionistas não controladores	13.140	(49.941)
AFAC - partes relacionadas	-	30.413
Integralização de capital	-	-
Arrendamento mercantil (Captações)	-	-
Arrendamento mercantil (Pagamentos)	(14.097)	(13.394)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	**(487.193)**	**129.768**
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	(5)	37.200
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	**48.705**	(561.873)
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	**3.548.987**	**4.593.600**
No final do período	**3.597.692**	**4.031.727**

\ Anexo - Tabelas Pró-Forma

Incluindo em todas as rubricas, os resultados proporcionais de: Renovias (40%), ViaRio (66,66%) e o Aeroporto Internacional de Quito (46,5%).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO Legislação Societária (R$ Milhares)	1T21	1T22	Var. %
Receita Bruta	**3.746.178**	**8.363.163**	**123,2%**
- Receita de Pedágio	1.814.566	1.710.733	-5,7%
- Outras Receitas	1.931.612	6.652.430	244,4%
Deduções da Receita Bruta	(192.129)	(194.481)	1,2%
Receita Líquida	**3.554.049**	**8.168.682**	**129,8%**
(+) Receita de Construção	278.172	246.356	-11,4%
Custo dos Serviços Prestados	**(1.781.090)**	**(1.636.024)**	**-8,1%**
- Depreciação e Amortização	(659.801)	(410.420)	-37,8%
- Serviços de Terceiros	(277.760)	(212.510)	-23,5%
- Custo da Outorga	(22.728)	(34.969)	53,9%
- Custo com Pessoal	(292.969)	(410.523)	40,1%
- Custo de Construção	(278.172)	(246.356)	-11,4%
- Provisão de Manutenção	(13.465)	(47.298)	251,3%
- Outros	(164.395)	(202.147)	23,0%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(71.800)	(71.801)	0,0%
Lucro Bruto	**2.051.131**	**6.779.014**	**230,5%**
Margem Bruta	*57,7%*	*83,0%*	*25,3 p.p.*
Despesas Administrativas	**(231.832)**	**(299.116)**	**29,0%**
- Depreciação e Amortização	(18.531)	(17.656)	-4,7%
- Serviços de Terceiros	(75.487)	(85.391)	13,1%
- Pessoal	(87.626)	(112.278)	28,1%
- Outros	(50.188)	(83.791)	67,0%
EBIT AJUSTADO	**1.819.299**	**6.479.898**	**256,2%**
Margem EBIT ajustada (a)	*51,2%*	*79,3%*	*28,1 p.p.*
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	n.m.
- Part. dos Acionistas não Controladores	(155.418)	14.080	n.m.
EBIT (b)	**1.663.881**	**6.493.978**	**290,3%**
Margem EBIT	*43,4%*	*77,2%*	*33,8 p.p.*
+ Depreciação e Amortização	678.332	428.076	-36,9%
EBITDA (b)	**2.342.213**	**6.922.054**	**195,5%**
Margem EBITDA	*61,1%*	*82,3%*	*21,2 p.p.*
+ Provisão de manutenção (c)	13.465	47.298	251,3%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	71.800	71.801	0,0%
- Part. dos Acionistas não Controladores	155.418	(14.080)	n.m.
EBITDA ajustado	**2.582.896**	**7.027.073**	**172,1%**
Margem EBITDA ajustada (e)	*72,7%*	*86,0%*	*13,3 p.p.*
Resultado Financeiro Líquido	**(393.280)**	**(922.889)**	**134,7%**
Despesas Financeiras:	**(675.700)**	**(1.411.119)**	**108,8%**
- Juros sobre Emprést., Financ.e Debêntures e Capit. de custos	(283.145)	(705.885)	149,3%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financtos e Debêntures	(73.536)	(69.844)	-5,0%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(57.146)	(59.841)	4,7%
- Variações Cambial	-	-	n.m.
- Perda com operação de Hedge	(196.533)	(299.704)	52,5%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(14.070)	(13.288)	-5,6%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(3.662)	(25.039)	583,8%
- Outras Despesas Financeiras	(38.247)	(228.568)	497,6%
Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(4.281)	(5.704)	33,2%
- Juros e Var. monetária s/termo autocomposição, acordo len.	(2.253)	(615)	-72,7%
- Ajuste a Valor Presente e Variação cambial - Arrendamento	(2.827)	(2.631)	-6,9%
Receitas Financeiras:	**282.420**	**488.230**	**72,9%**
- Ganho com operação de Hedge	27.195	149.162	448,5%
- Variações Cambial	-	113.773	n.m.
- Variação Monetária	7.889	-	n.m.
- Valor Justo de Operação com Hedge	192.210	52.155	-72,9%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	55.049	158.721	188,3%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	77	14.419	18626,0%
Lucro Antes do IR & CS	**1.426.019**	**5.557.009**	**289,7%**
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(226.377)	(290.304)	28,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(355.284)	(1.828.312)	414,6%
Lucro antes da participação dos acionistas não controladores	**844.358**	**3.438.393**	**307,2%**
Part. dos Acionistas não Controladores	**(155.418)**	**14.080**	**n.m.**
Lucro Líquido	**688.940**	**3.452.473**	**401,1%**
Lucro Básico por ação (em reais - R$)	**0,34106**	**1,70900**	
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	2.020.000.000	2.020.000.000	

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os

BALANÇO CONSOLIDADO *PRÓ-FORMA* Legislação Societária (R$ Milhares)	4T21	1T22
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	4.768.944	4.216.719
Contas a receber	1.441.301	2.152.634
Contas a receber de partes relacionadas	1.212	652
Aplicações financeiras e conta reserva	1.226.072	2.501.534
Tributos a recuperar	202.913	178.482
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	281.292	160.226
Contas a receber com operações de derivativos	4.988	4.102
Adiantamento a fornecedor	20.505	37.157
Despesas antecipadas e outros	312.786	279.781
Total do circulante	**8.260.013**	**9.531.287**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	6.636.168	6.199.190
Partes Relacionadas	57.827	59.442
Tributos a recuperar	120.952	132.437
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	983.862	1.022.186
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	1.834.876	1.884.141
Contas a receber com operações de derivativos	251.887	163.467
Adiantamento a fornecedor	29.318	-
Despesas antecipadas e outros	221.464	256.048
Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	544	536
Total do realizável a longo prazo	**10.136.898**	**9.717.447**
Imobilizado	**1.019.684**	**999.900**
Intangível	**23.793.622**	**28.516.631**
Intangível em andamento	**49.667**	**32.738**
Arrendamento Mercantil	**158.453**	**129.282**
Total do Ativo Não Circulante	**35.158.324**	**39.395.998**
TOTAL DO ATIVO	**43.418.337**	**48.927.285**
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	846.226	558.633
Debêntures	2.734.048	1.818.527
Contas a pagar com operações de derivativos	158.172	176.675
Fornecedores	529.087	447.378
Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher	406.798	366.042
Impostos e Contribuições Parcelados	3.709	2.873
Obrigações sociais e trabalhistas	379.597	455.720
Contas a pagar - partes relacionadas	68.114	70.482
Mútuos - partes relacionadas	337.724	354.223
Dividendos e juros sobre o capital próprio	74.867	73.388
Provisão de manutenção	39.182	39.395
Obrigações com o poder concedente	181.134	183.959
Termo de autocomposição e acordo de leniência	-	-
Outras contas a pagar	277.048	270.088
Acordo Preliminar	-	-
Total do Circulante	**6.035.706**	**4.817.383**
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	8.243.871	7.708.593
Debêntures	16.362.807	18.560.638
Contas a pagar com operações de derivativos	8.661	37.851
Impostos e contribuições a recolher	46.445	40.955
Impostos e contribuições parcelados	3.626	3.351
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	905.791	2.767.996
Contas a pagar - partes relacionadas	2.436	32.849
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	184.639	195.155
Provisão de manutenção	108.013	153.351
Obrigações com o poder concedente	1.748.175	1.815.815
Mútuos - partes relacionadas	168.418	167.595
Termo de autocomposição e acordo de leniência	-	-
Outras contas a pagar	1.033.949	910.521
Total do exígivel a longo prazo	**28.816.831**	**32.394.670**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.074.508	830.115
Reservas de lucros	1.151.379	1.151.378
Lucros acumulados	-	3.452.473
Ágio Em Transações De Capital	15.934	21.955
Patrimônio líquido dos controladores	**8.264.763**	**11.478.863**
Participações de acionistas não controladores	301.037	236.369
Total do patrimônio líquido	**8.565.800**	**11.715.232**
TOTAL	**43.418.337**	**48.927.285**

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado *PRÓ-FORMA* Legislação Societária (R$ Milhares) - Método Indireto	1T21	1T22
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades operacionais	**804.252**	**950.743**
Lucro (prejuízo) líquido do período	844.358	3.438.393
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	355.284	1.828.312
Apropriação de despesas antecipadas	71.800	71.801
Depreciação e amortização	620.785	369.381
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	19.965	12.160
Tributos Diferidos	456	394
Amortização do direito da concessão - ágio	46.097	46.493
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	(113.773)
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	57.146	59.841
Juros e variação monetária s/sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	376.421	796.109
Capitalização de custo de empréstimos	(27.629)	(20.380)
Resultado de operações com derivativos	169.338	150.542
Constituição da provisão de manutenção	13.465	47.298
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	3.321	2.771
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	14.559	15.922
Provisão para devedores duvidosos	6.525	970
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	5.680	26.520
Juros sobre impostos parcelados	19	231
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	10.749	10.517
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(246.754)	(341.739)
Variação cambial sobre derivativos	-	-
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	6.626	6.394
Juros sobre mútuo com terceiros	587	3.086
Juros e variação monetária sobre termo de autocomposição, acordo de leniência e PIC	2.253	615
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	(188.548)	(27.116)
Depreciação - Arrendamento mercantil	11.450	12.202
Baixa - Arrendamento Mercantil	4	(7)
Remensuração de participação anterior VLT Carioca	-	-
Estimativa de perda Lei nº 13.448/17	-	10.296
Variações Cambiais sobre Fornecedores estrangeiros	4.204	(8.715)
Rendimento de aplicação financeira	-	(52.958)
Venda de 6,95624% das ações emitidas pela Quiport Holdings		
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	2.827	2.631
Receita de reequilíbrio - AutoBAn		(5.254.058)
Variações nos ativos e passivos	**(1.376.737)**	**(143.390)**
(Aumento) redução dos ativos		
Contas a receber	(1.093.980)	(97.504)
Contas a receber - partes relacionadas	2.542	7.140
Impostos a recuperar	22.127	13.379
Dividendos e juros s/ capital próprio recebidos	-	(1.436)
Despesas antecipadas outorga fixa	(1)	-
Dividendos e juros s/ capital próprio a receber	-	-
Despesas antecipadas e outras	(69.458)	(9.466)
Recebimento de ativo financeiro	69.880	161.965
Adiantamento a fornecedores	24.967	12.666
Ressarcimento de obras efetuadas	-	-
Aumento (redução) dos passivos		
Fornecedores	(104.877)	(94.154)
Fornecedores - partes relacionadas	(38.788)	(8.029)
Obrigações sociais e trabalhistas	21.479	74.689
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão	-	-
para imposto de renda e contribuição social	185.510	264.020
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(345.531)	(314.051)
Realização da provisão de manutenção	(12.827)	(4.517)
Obrigações com o poder concedente	1.643	1.239
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas,	-	-
tributários e previdenciários	(7.366)	(7.890)
Receita diferida	45.915	(78.092)
Termo de autocomposição e acordo de leniência	(67.763)	-
Mútuo com terceiros	(88)	(463)
Impostos diferidos	(420)	(519)
Outras Obrigações com o Poder Concedente	-	(1.465)
Outras contas a pagar	(9.700)	(60.902)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(29.006)	(24.170)
Adições ao ativo intangível	(296.389)	(342.541)
Outros de ativo intangível	30.391	27.988
Liquidação de operações com derivativos	-	-
Contratações de operações com derivativos		-
Mútuos com partes relacionadas		-
Liberações	-	-
Recebimentos	-	-
AFAC- partes relacioandas	-	(9)
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	-	-
Aquisição de participação de 25,37813% do VLT	-	-
Pagamento pela compra de 33,33% da ViaRio líquido do caixa adquirido	-	-
Pagamento pela compra de 15% ViaQuatro, líquido do caixa adquirido	-	-
Aquisição de Arrendamento mercantil		(571)
Aplicações financeiras líquidas de resgate	68.479	(1.271.122)
Resgates / Aplicações (conta reserva)	38.439	50.177
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	**(188.086)**	**(1.560.248)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Resgates / Aplicações (conta reserva)	-	-
Liquidação de operações com derivativos	(305)	(18.758)
Contratação de derivativos		
Mútuos com partes relacionadas		
Captações	1.800	-
Pagamentos	-	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil		-
Captações	485.926	4.303.306
Pagamentos de principal	(871.274)	(3.828.105)
Pagamentos de juros	(185.610)	(379.042)
Dividendos:		-
Dividendos pagos a acionistas da controladora	-	-
Dividendos a pagar / (pagos) a acionistas não controladores	-	-
Participação dos acionistas não controladores	13.140	(49.941)
AFAC- partes relacioandas	-	30.413
Integralização de capital	-	-
Arrendamento mercantil (Captações)	-	571
Arrendamento mercantil (Pagamentos)	(14.313)	(13.598)
Redução de capital	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	**(570.636)**	**44.846**
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	(61)	12.434
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	**45.469**	**(552.225)**
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	3.685.690	4.768.944
No final do exercício	3.731.159	4.216.719

Teleconferência/ Webcast

Acesso às conferências telefônicas/webcasts:

Conferência em português com tradução simultânea para o inglês:

SEXTA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 2022

12:00h São Paulo / 11:00h Nova Iorque

Participantes que ligam do Brasil: (11) 4090-1621 ou (11) 3181-8565

Participantes que ligam dos EUA: (+1) 412 717-9627

Código de acesso: CCR

Replay: (11) 3193 1012

Código: 8366456# ou 5097751#

As instruções para participação nestes eventos estão disponíveis no *website* da CCR, www.ccr.com.br/ri